

Procura constante nas agências

DF - desemprego

Francisco Stuckert

Embora a área de Informática esteja em alta, o setor de serviços é o que mais emprega no Distrito Federal. A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) feita pela Codeplan aponta que, do total de 675 mil pessoas que ocupam vaga no mercado de trabalho, cerca de 380 mil, ou seja, mais da metade, estão no setor de serviços. Em segundo lugar vem a Administração Pública, que emprega 138 mil pessoas. Os dados são de março último.

Na Agência Pública de Emprego e Cidadania (APEC), antigo Sine, o setor de serviços é um dos que mais oferecem vagas, garante a gerente da Galeria do Emprego, Marilene Borges. "Há muitas lojas abrindo e pessoas partindo para ter o próprio negócio nesta área de serviços. Isto acaba gerando mais postos de trabalho", opina. Entre as áreas mais procuradas, revela Marilene, está a Construção Civil.

Ao contrário da APEC, a Spot não recebe currículos de pessoas que não tenham segundo grau completo. "Somos caçadores de talentos", avisa Eudete Borges. O movimento de pessoas em sua empresa é constante. Ontem à tarde, o estudante Haroldo Amorim Júnior, 23 anos, que cursa Medicina na faculdade de Wash Burn, no Kansas (EUA), estava entre as pessoas que preenchiam a ficha e entregavam currículos na Spot.

Ele vai passar três meses de férias em Brasília (sua família mora na cidade) e quer se manter neste período. Haroldo procura uma vaga como vendedor ou que esteja relacionada com o inglês, língua que ele fala fluentemente. "Sei que emprego no Brasil está difícil, mas estou precisando no momento", revela. Nos Estados Unidos, pelo menos para ele, foi mais fácil conseguir emprego. Haroldo estuda e trabalha na biblioteca da universidade e ganha US\$ 5 por hora.

Ao contrário de Haroldo, Delna Maria Tavares Queiróz, de 25 anos de idade, não fala inglês nem está na faculdade. Mas, assim como ele, busca uma colocação no mercado de trabalho. "Prefiro a área de eventos ou trabalhar como recepcionista, cargos que já tenho experiência", diz. Ela está desempregada há um ano. (M.D.)



Delna busca um emprego de recepcionista ou na área de eventos

Desempregados já são 191.600

• A taxa de desemprego no Distrito Federal cresceu 0,1% em abril em comparação com o mês anterior, chegando a 22,1% no período em análise. No DF, existem 191.600 pessoas desempregadas, segundo Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada pela Secretaria de Trabalho. A pequena elevação na taxa, segundo os técnicos, aconteceu porque, embora mais 600 pessoas tenham ingressado no mercado de trabalho em abril, outras 900 procuraram emprego neste período.

Pelos dados da pesquisa, o setor de Administração Pública foi o que mais gerou postos de trabalho — 3.900 a mais que o mês anterior. A indústria de transformação veio em segundo lugar, oferecendo 1.600 vagas no período em análise. Esses foram os únicos setores que cria-

ram postos de trabalho em abril. Neste mês, as mulheres, especialmente as que estão na faixa etária entre 18 e 24 anos, com três anos de residência no DF e com escolaridade entre 2º e 3º graus completos, tiveram mais facilidade para ingressar no mercado.

No período em análise, mais chefes de família conseguiram uma colocação no mercado de trabalho — o total de desempregados caiu de 44,3 mil para 43,9 mil. O desemprego entre as pessoas sem experiência profissional cresceu em abril em comparação com o mês de março — passou de 33,6 mil para 34,6 mil. O GDF espera dados mais positivos no próximo mês. Está apostando nas frentes de trabalho e qualificação que criou para reduzir a taxa de desemprego. (M.D.)